

ESTADO DE SÃO PAULO

Diplomacia

30 SET 1983

# Sarney inaugurará Embaixada

BRASÍLIA — O presidente José Sarney fará duas escalas, aproveitando sua viagem à União Soviética, em outubro: uma em Portugal e outra na França. Na ida a Moscou (sai de Brasília dia 14), passará por Marselha, no sul da França, e Paris, onde lançará uma edição em francês do seu livro *Norte das Águas*. Na volta, a escala é em Lisboa, dia 22, para inaugurar a nova sede da Embaixada Brasileira, em prédio do início do século XVIII, com 2,5 mil metros quadrados de área construída, que custou, há quase dois anos, mais de US\$ 2 milhões (Cz\$ 706 milhões em valores atuais).

A nova sede da Embaixada tem área total de cinco mil metros quadrados, foi comprada do governo português, depois de tombada pelo Patrimônio Histórico de Portugal, sofreu algumas modificações promovidas pelo Ministério das Relações Exteriores e fica na Quinta das Mil Flores, ao lado da Embaixa-

da dos Estados Unidos. Abrigará o Centro Cultural Brasileiro, um auditório de projeção de vídeos e filmes, com capacidade para 70 pessoas, e algumas salas de aula. Segundo o Itamaraty: o Brasil tem tradicionais laços históricos e culturais com Portugal, o que já constitui um forte motivo para manter uma boa representação na capital portuguesa. Outro argumento diz respeito à entrada de Portugal no Mercado Comum Europeu e o estabelecimento de muitos empresários brasileiros em Lisboa.

## COMO ESCRITOR

Na França apesar do encontro com o presidente François Mitterrand, já marcado para 16 de outubro em Paris, todo o restante da programação ficará por conta da promoção pessoal do escritor José Sarney. Quando chegar a Marselha, dia 15, será transportado a Mirabella, onde receberá as chaves da cida-

de. De lá, irá para um castelo medieval de propriedade do editor Jean-Claude Lattes, que já publicou um livro dele.

Em Paris o presidente também participará de jantar oferecido pelo Grupo Hachete, dirigido por Jean Luc Lagardère, responsável pela editora Stock, que está lançando a edição em francês do seu livro. Ainda no domingo, vai gravar uma entrevista para o programa *L'Apostrophe*, especializado em literatura e terá, também, um almoço com intelectuais franceses.

Toda essa promoção literária do presidente Sarney no Exterior — ele já lançou livros em Portugal, França e China — acaba comprometendo o orçamento do setor cultural das embaixadas, que promovem coquetéis e ainda são obrigadas a adquirir das editoras alguns exemplares dos livros para distribuir entre personalidades estrangeiras, segundo críticas de pessoas ligadas ao setor.